



COSTA, Maria Teresa. Zeladoria reúne moradores e comerciantes: órgão responsável pela limpeza e melhorias no centro de Campinas vai apresentar suas ações no próximo dia 13. Correio Popular, Campinas, 07 mar., 2003.

MARIA TERESA **COSTA**
Do Correio Popular
teresa@cpopular.com.br

Os moradores e comerciantes instalados na Rua 13 de Maio e nas 12 quadras existentes entre as ruas Barreto Leme, General Osório, Anchieta e Barão de Jaguará começam hoje a receber os convites para a primeira grande reunião convocada pela Zeladoria do Centro, para conhecerem as ações que serão desenvolvidas na região central. Na reunião do próximo dia 13, no Centro Cultural Evolução, moradores e comerciantes serão convidados a integrar o esforço de revitalização da região.

Os trabalhos da Zeladoria estavam previstos para serem iniciados no final de fevereiro, mas as chuvas acabaram atrasando o início da superfaxina. A Prefeitura já anunciou que irá investir R\$ 700 mil este ano na Zeladoria, uma das três ações prioritárias que serão desenvolvidas em 2003 entre as 14 ações emergenciais elencadas no Projeto Centro.

Além da Zeladoria, a Prefeitura anunciou a remodelação da Rua 13 de Maio e a reorganização da economia informal em torno do Terminal Central. No total, as três obras irão receber investimentos públicos de R\$ 6 milhões.

A Prefeitura espera sensibilizar moradores e comerciantes a promoverem consertos de calçadas, limpeza e pinturas de fachadas e despoluição visual. O primeiro convite de participação, explica o diretor de Serviços Públicos e zelador do Centro, Reinaldo Cicone, será exclusivo à população instalada naquelas 12

quadras, onde acontecerá o projeto piloto da Zeladoria.

Cicone calcula que já no início da semana, a Zeladoria deve começar a executar trabalhos que não dependem da participação da população local, como é o caso da limpeza dos postes, com a retirada de toda propaganda colada.

Inicialmente, informa o zelador, as ações prioritárias são consertos no passeio público, melhoria da iluminação, retirada das pichações e programa de adoção de praças. Mais requintadas são ações de restauro e pintura de prédios públicos e particulares, inclu-

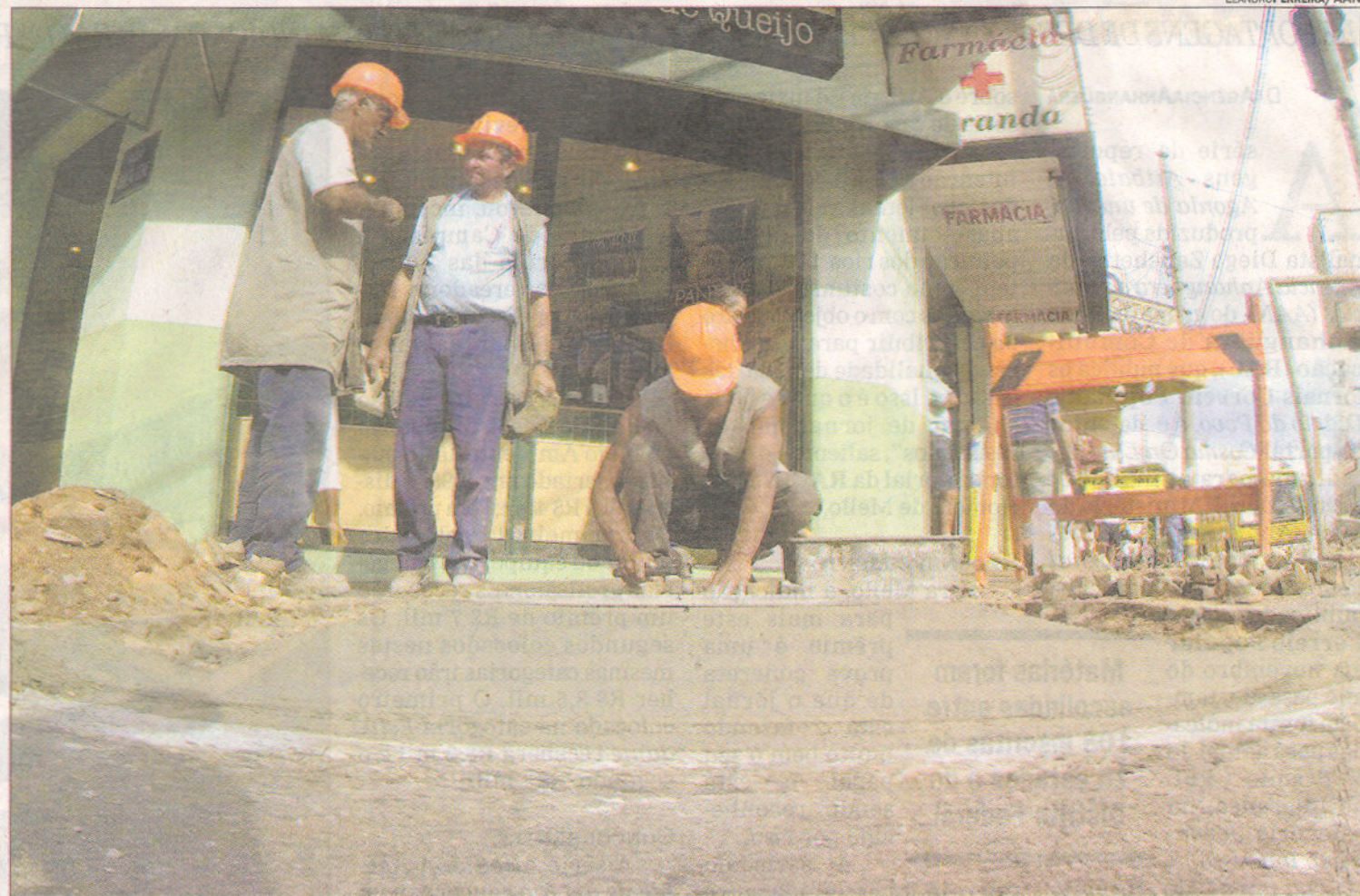
População e empresários serão convidados a participar da revitalização

sive comerciais e edifícios residenciais (com painéis de paisagens, por exemplo), atendimento às reclamações da população, como bueiros entupidos, buracos nas ruas, roça-

da e capinação, recolhimento de lixo, entre outras.

No projeto piloto na área escolhida serão realizados os levantamentos, definidas as ações e testadas metodologias de trabalho antes de expandir as ações para todo o Centro. "Quando falamos em Zeladoria, estamos falando em cuidar do Centro de forma mais apurada do que é feito normalmente, envolvendo e motivando a população a fazer sua parte", observa Cicone.

Ele explica que a participação dos moradores e comerciantes estabelecidos na área escolhida para o projeto piloto é essencial, uma vez que, para a Prefeitura, o sucesso da Zeladoria depende da parceria entre o setor público e o privado. A primeira etapa, assim, é a divulgação do que deverá ser feito e o trabalho quase corpo-a-corpo necessário para sensibilizar as pessoas a participarem.



Funcionários da Prefeitura rebaixam calçada na Rua Barreto Leme: 300 rampas serão instaladas em três meses